

100

TURBINAS HYDRAULICAS

de confiança absoluta

fornecemos todos os sistemas
modernos no mais alta qualidade.

**Reguladores automáticos
de pressão — Encanamentos
Completos — Grades — Registros**

Para o comércio e para
HERM. STOLTZ & CO.
RUA DE JARDIM, 100 — RIO DE JANEIRO

Finanças, Commercio e Produção

TÍTULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 31 de maio.	Fechamento	Missouri	Kansas
Stock Exchange	141 140	1.87	1.87
Alfred Chemical	90.50	90.50	36.82
American Can	1.12	1.12	10.75
American Foreign	1.12	1.12	10.75
Power	1.12	1.12	10.75
American Metal	1.12	1.12	10.75
American Radiator	1.12	1.12	10.75
American Smelting	1.12	1.12	10.75
American Refining	1.12	1.12	10.75
American Tel. and	1.12	1.12	10.75
American Tobacco	1.12	1.12	10.75
...

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA UNITED PRESS ASSOCIATION

NOVA YORK, 1 de Junho.	Fechamento	Anterior
Entrada de Ferro Central do Brasil	11.25	10.87
7% 1925	9.87	9.87
Emprestimo Brasileiro — 6 1/2 %	9.87	9.87
1925-27	9.87	9.87
Rio Grande do Sul 3% 1925	10.00	10.00
Municipalidade do Rio de Janeiro 1925	10.00	10.00
Atlantic Refining	45.00	45.00
Acorn Products	45.00	45.00
Industria do Rio de Janeiro	45.00	45.00
Emprestimo do Reino da Italia 7%	45.00	45.00
Brasil Federal 4% 1931	45.00	45.00
Rio Grande do Sul 3% 1925	45.00	45.00
Titulos do Estado de São Paulo	45.00	45.00
7% 1925	45.00	45.00
Titulos do Estado de São Paulo	45.00	45.00
7% 1925	45.00	45.00
...

CAFE

NOVA YORK, 1 de Junho.
O mercado de café desta cidade abriu paralisado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

NOVA YORK, 31 de maio.	Fechamento	Anterior
Para julho	3.95	3.95
Para setembro	3.95	3.95
Para dezembro	3.95	3.95
Para março (1941)	3.95	3.95
Para maio (1941)	3.95	3.95

NOVA YORK, 31 de maio.
O mercado de café desta cidade abriu paralisado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

NOVA YORK, 31 de maio.	Fechamento	Anterior
Para julho	3.95	3.95
Para setembro	3.95	3.95
Para dezembro	3.95	3.95
Para março (1941)	3.95	3.95
Para maio (1941)	3.95	3.95

NOVA YORK, 31 de maio.
O mercado de café desta cidade abriu paralisado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

NOVA YORK, 31 de maio.	Fechamento	Anterior
Para julho	3.95	3.95
Para setembro	3.95	3.95
Para dezembro	3.95	3.95
Para março (1941)	3.95	3.95
Para maio (1941)	3.95	3.95

NOVA YORK, 31 de maio.
O mercado de café desta cidade abriu paralisado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

NOVA YORK, 31 de maio.	Fechamento	Anterior
Para julho	3.95	3.95
Para setembro	3.95	3.95
Para dezembro	3.95	3.95
Para março (1941)	3.95	3.95
Para maio (1941)	3.95	3.95

NOVA YORK, 31 de maio.
O mercado de café desta cidade abriu paralisado e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso.

NOVA YORK, 31 de maio.	Fechamento	Anterior
Para julho	3.95	3.95
Para setembro	3.95	3.95
Para dezembro	3.95	3.95
Para março (1941)	3.95	3.95
Para maio (1941)	3.95	3.95

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o dólar do Brasil sobrava nominal, para o bancário, a vista, a libra a \$53.10, e o dólar a \$19.70. O mercado de câmbio, com o tipo 9 ao preço de \$13.90 por 100 libras.

Em Nova York — No fechamento, o dólar do Brasil sobrava nominal, para o bancário, a vista, a libra a \$53.10, e o dólar a \$19.70. O mercado de câmbio, com o tipo 9 ao preço de \$13.90 por 100 libras.

Colômbia Medellín	Exterior	3.50	3.50
Rio			
Para julho		3.99	3.95
Para setembro		4.04	3.95
Para dezembro		4.04	3.95
Para março (1941)		4.04	3.95
Para maio (1941)		4.04	3.95

Colômbia Medellín — No fechamento, o dólar do Brasil sobrava nominal, para o bancário, a vista, a libra a \$53.10, e o dólar a \$19.70. O mercado de câmbio, com o tipo 9 ao preço de \$13.90 por 100 libras.

Colômbia Medellín	Exterior	3.50	3.50
Rio			
Para julho		3.99	3.95
Para setembro		4.04	3.95
Para dezembro		4.04	3.95
Para março (1941)		4.04	3.95
Para maio (1941)		4.04	3.95

Colômbia Medellín — No fechamento, o dólar do Brasil sobrava nominal, para o bancário, a vista, a libra a \$53.10, e o dólar a \$19.70. O mercado de câmbio, com o tipo 9 ao preço de \$13.90 por 100 libras.

Colômbia Medellín	Exterior	3.50	3.50
Rio			
Para julho		3.99	3.95
Para setembro		4.04	3.95
Para dezembro		4.04	3.95
Para março (1941)		4.04	3.95
Para maio (1941)		4.04	3.95

Colômbia Medellín — No fechamento, o dólar do Brasil sobrava nominal, para o bancário, a vista, a libra a \$53.10, e o dólar a \$19.70. O mercado de câmbio, com o tipo 9 ao preço de \$13.90 por 100 libras.

Colômbia Medellín	Exterior	3.50	3.50
Rio			
Para julho		3.99	3.95
Para setembro		4.04	3.95
Para dezembro		4.04	3.95
Para março (1941)		4.04	3.95
Para maio (1941)		4.04	3.95

Colômbia Medellín — No fechamento, o dólar do Brasil sobrava nominal, para o bancário, a vista, a libra a \$53.10, e o dólar a \$19.70. O mercado de câmbio, com o tipo 9 ao preço de \$13.90 por 100 libras.

Colômbia Medellín	Exterior	3.50	3.50
Rio			
Para julho		3.99	3.95
Para setembro		4.04	3.95
Para dezembro		4.04	3.95
Para março (1941)		4.04	3.95
Para maio (1941)		4.04	3.95

Colômbia Medellín — No fechamento, o dólar do Brasil sobrava nominal, para o bancário, a vista, a libra a \$53.10, e o dólar a \$19.70. O mercado de câmbio, com o tipo 9 ao preço de \$13.90 por 100 libras.

Colômbia Medellín	Exterior	3.50	3.50
Rio			
Para julho		3.99	3.95
Para setembro		4.04	3.95
Para dezembro		4.04	3.95
Para março (1941)		4.04	3.95
Para maio (1941)		4.04	3.95

Colômbia Medellín — No fechamento, o dólar do Brasil sobrava nominal, para o bancário, a vista, a libra a \$53.10, e o dólar a \$19.70. O mercado de câmbio, com o tipo 9 ao preço de \$13.90 por 100 libras.

Colômbia Medellín	Exterior	3.50	3.50
Rio			
Para julho		3.99	3.95
Para setembro		4.04	3.95
Para dezembro		4.04	3.95
Para março (1941)		4.04	3.95
Para maio (1941)		4.04	3.95

Colômbia Medellín — No fechamento, o dólar do Brasil sobrava nominal, para o bancário, a vista, a libra a \$53.10, e o dólar a \$19.70. O mercado de câmbio, com o tipo 9 ao preço de \$13.90 por 100 libras.

Colômbia Medellín	Exterior	3.50	3.50
Rio			
Para julho		3.99	3.95
Para setembro		4.04	3.95
Para dezembro		4.04	3.95
Para março (1941)		4.04	3.95
Para maio (1941)		4.04	3.95

Colômbia Medellín — No fechamento, o dólar do Brasil sobrava nominal, para o bancário, a vista, a libra a \$53.10, e o dólar a \$19.70. O mercado de câmbio, com o tipo 9 ao preço de \$13.90 por 100 libras.

Colômbia Medellín	Exterior	3.50	3.50
Rio			
Para julho		3.99	3.95
Para setembro		4.04	3.95
Para dezembro		4.04	3.95
Para março (1941)		4.04	3.95
Para maio (1941)		4.04	3.95

Colômbia Medellín — No fechamento, o dólar do Brasil sobrava nominal, para o bancário, a vista, a libra a \$53.10, e o dólar a \$19.70. O mercado de câmbio, com o tipo 9 ao preço de \$13.90 por 100 libras.

Colômbia Medellín	Exterior	3.50	3.50
Rio			
Para julho		3.99	3.95
Para setembro		4.04	3.95
Para dezembro		4.04	3.95
Para março (1941)		4.04	3.95
Para maio (1941)		4.04	3.95

Colômbia Medellín — No fechamento, o dólar do Brasil sobrava nominal, para o bancário, a vista, a libra a \$53.10, e o dólar a \$19.70. O mercado de câmbio, com o tipo 9 ao preço de \$13.90 por 100 libras.

Colômbia Medellín	Exterior	3.50	3.50
Rio			
Para julho		3.99	3.95
Para setembro		4.04	3.95
Para dezembro		4.04	3.95
Para março (1941)		4.04	3.95
Para maio (1941)		4.04	3.95

Colômbia Medellín — No fechamento, o dólar do Brasil sobrava nominal, para o bancário, a vista, a libra a \$53.10, e o dólar a \$19.70. O mercado de câmbio, com o tipo 9 ao preço de \$13.90 por 100 libras.

Colômbia Medellín	Exterior	3.50	3.50
Rio			
Para julho		3.99	3.95
Para setembro		4.04	3.95
Para dezembro		4.04	3.95
Para março (1941)		4.04	3.95
Para maio (1941)		4.04	3.95

Colômbia Medellín — No fechamento, o dólar do Brasil sobrava nominal, para o bancário, a vista, a libra a \$53.10, e o dólar a \$19.70. O mercado de câmbio, com o tipo 9 ao preço de \$13.90 por 100 libras.

Colômbia Medellín	Exterior	3.50	3.50
Rio			
Para julho		3.99	3.95
Para setembro		4.04	3.95
Para dezembro		4.04	3.95
Para março (1941)		4.04	3.95
Para maio (1941)		4.04	3.95

Colômbia Medellín — No fechamento, o dólar do Brasil sobrava nominal, para o bancário, a vista, a libra a \$53.10, e o dólar a \$19.70. O mercado de câmbio, com o tipo 9 ao preço de \$13.90 por 100 libras.

Colômbia Medellín	Exterior	3.50	3.50
Rio			
Para julho		3.99	3.95
Para setembro		4.04	3.95
Para dezembro		4.04	3.95
Para março (1941)		4.04	3.95
Para maio (1941)		4.04	3.95

Colômbia Medellín — No fechamento, o dólar do Brasil sobrava nominal, para o bancário, a vista, a libra a \$53.10, e o dólar a \$19.70. O mercado de câmbio, com o tipo 9 ao preço de \$13.90 por 100 libras.

Colômbia Medellín	Exterior	3.50	3.50
Rio			
Para julho		3.99	3.95
Para setembro		4.04	3.95
Para dezembro		4.04	3.95
Para março (1941)		4.04	3.95
Para maio (1941)		4.04	3.95

O SEU DIA CHEGARÁ...

Cafeteria Federal

O mercado de açúcar fechou estável, com o tipo 4 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Para julho	Ant.
Para julho	4.77
Para setembro	4.83
Para dezembro	4.83
Para março (1941)	4.83
Para maio (1941)	4.83

PRACA DO RIO
Abriu ontem o mercado mantendo o Banco do Brasil operando para pagar os outros estabelecimentos bancários a \$65.00 por 100 libras.

Para julho	Ant.
Para julho	4.77
Para setembro	4.83
Para dezembro	4.83
Para março (1941)	4.83
Para maio (1941)	4.83

PRACA DO RIO
Abriu ontem o mercado mantendo o Banco do Brasil operando para pagar os outros estabelecimentos bancários a \$65.00 por 100 libras.

Para julho	Ant.
Para julho	4.77
Para setembro	4.83
Para dezembro	4.83
Para março (1941)	4.83
Para maio (1941)	4.83

PRACA DO RIO
Abriu ontem o mercado mantendo o Banco do Brasil operando para pagar os outros estabelecimentos bancários a \$65.00 por 100 libras.

Para julho	Ant.
Para julho	4.77
Para setembro	4.83
Para dezembro	4.83
Para março (1941)	4.83
Para maio (1941)	4.83

PRACA DO RIO
Abriu ontem o mercado mantendo o Banco do Brasil operando para pagar os outros estabelecimentos bancários a \$65.00 por 100 libras.

Para julho	Ant.
Para julho	4.77
Para setembro	4.83
Para dezembro	4.83
Para março (1941)	4.83
Para maio (1941)	4.83

PRACA DO RIO
Abriu ontem o mercado mantendo o Banco do Brasil operando para pagar os outros estabelecimentos bancários a \$65.00 por 100 libras.

Para julho	Ant.
Para julho	4.77
Para setembro	4.83
Para dezembro	4.83
Para março (1941)	4.83
Para maio (1941)	4.83

PRACA DO RIO
Abriu ontem o mercado mantendo o Banco do Brasil operando para pagar os outros estabelecimentos bancários a \$65.00 por 100 libras.

Para julho	Ant.
Para julho	4.77
Para setembro	4.83
Para dezembro	4.83
Para março (1941)	4.83
Para maio (1941)	4.83

PRACA DO RIO
Abriu ontem o mercado mantendo o Banco do Brasil operando para pagar os outros estabelecimentos bancários a \$65.00 por 100 libras.

Para julho	Ant.
Para julho	4.77
Para setembro	4.83
Para dezembro	4.83
Para março (1941)	4.83
Para maio (1941)	4.83

PRACA DO RIO
Abriu ontem o mercado mantendo o Banco do Brasil operando para pagar os outros estabelecimentos bancários a \$65.00 por 100 libras.

Para julho	Ant.
Para julho	4.77
Para setembro	4.83
Para dezembro	4.83
Para março (1941)	4.83
Para maio (1941)	4.83

PRACA DO RIO
Abriu ontem o mercado mantendo o Banco do Brasil operando para pagar os outros estabelecimentos bancários a \$65.00 por 100 libras.

Para julho	Ant.
Para julho	4.77
Para setembro	4.83
Para dezembro	4.83
Para março (1941)	4.83
Para maio (1941)	4.83

PRACA DO RIO
Abriu ontem o mercado mantendo o Banco do Brasil operando para pagar os outros estabelecimentos bancários a \$65.00 por 100 libras.

Para julho	Ant.
Para julho	4.7

Os annuncios desta secção, com irradiação gratis pela Tupi, são recebidos pelo Tel. 43-7482 ou em nosso balcão á Avenida Rio Branco, 131-Loja

ROOSEVELT DIRIGIU NOVA MENSAGEM AO CONGRESSO SOLICITANDO A AMPLIAÇÃO DO PROGRAMA MILITAR

Autorização para convocar a reserva e a Guarda Nacional

As medidas de defesa interna solicitadas pelo presidente, deverão ser votadas antes de encerrado o actual periodo legislativo

EXPERIENCIA DA GUERRA MODERNA

WASHINGTON, 31 (A. P.). — É o seguinte o texto da mensagem que o presidente Roosevelt enviou ao Congresso, solicitando novos créditos para o seu programa de defesa:

“Os acontecimentos de natureza quase inacreditável ocorridos nestas duas ultimas semanas de guerra europeia, especialmente no que diz respeito aos resultados conseguidos na aviação e pelos equipamentos mecanizados, com possíveis consequências de novos acontecimentos, fazem com que se torne necessário um aumento no nosso programa militar. Nenhum indivíduo, nenhum grupo, pode prever o futuro. Entretanto, diante das possibilidades existentes para que não apenas um ou dois continentes e sim todos eles se vejam envolvidos na guerra, torna-se razoável que as exigências da defesa americana sejam mais certas. As investigações realizadas nos nossos recursos industriais desde a minha ultima mensagem de 16 de corrente, determinam a praticabilidade de colocar novas encomendas de material especial, dando nova expansão às actuaes facilidades de produção e obtendo novas quantidades de armas especiais, fazendo também que os departamentos de Guerra e Marinha me submetessem uma nova recomendação de aumento de verbas e créditos destinados à defesa nacional, antes de suspensa a presente sessão legislativa. Toda via, acima da aquisição desse material, torna-se evidente a necessidade de uma facilidade de produção para enfrentar as possíveis emergências futuras, tanto quanto a actual deficiência na fabricação de munições, como canhões e equipamento de controle de fogo. Essas facilidades levam longo tempo a serem creadas e a apresentar a crescente gravidade da situação indica que essa iniciativa deve ser tomada, sem mais demora.

NECESSIDADE DA DEFESA MODERNA

O problema da defesa das nossas instituições e da nossa integridade territorial, desde há muito que não é mais um problema de homens equipados com simples armas, embora animados de decisão indomável. A defesa moderna exige que essa decisão esteja devidamente apoiada pelo mecanismo altamente desenvolvido da nossa capacidade produtiva industrial. A expansão do nosso programa de defesa faz com que se torne necessário que iniciemos imediatamente o tratamento do nosso povo, e especialmente da nossa sociedade, para os trabalhos da industria, e para os serviços do exército e da marinha. As exigências da industria e as forças armadas expandidas para pessoas com experiência nos campos mecânicos e manuais em geral, são coisas grandes. Nós não temos pessoas assim treinadas em numero que possa ser suficiente para os encargos que temos a satisfazer, e que ficou no nosso dever, de reconhecermos a necessidade de assegurar a defesa, e portanto o dever de fazer treinar grande numero em as coisas necessárias pela moderna produção na industria, pela altura elevadissima de que chegaram as forças mecanizadas de defesa no exército e na marinha. A consideração primaria no treino

mento dos mais capazes não deve ser unicamente a distribuição desses elementos de trabalho indistincta, mas a sua distribuição de acordo com as exigências da nossa industria, e das nossas forças defensivas em plena mobilização.

No esforço nacional para a defesa que estamos empenhados presentemente, é imperativo completar a nossa defesa com as capacidades de força que residem na nossa população. Tudo quanto ainda não foi feito a deve ser, satisfazendo a necessidade da nossa força na construção do nosso armamento de maneira a providenciar uma segura base industrial para satisfazer a todas as exigências da defesa nacional.

Sem o completo desenvolvimento desses recursos da nossa defesa nacional esta se verá em situação inferior nos criticos tempos que nos esperam. Sem a completa contribuição do nosso povo nossa defesa não pode atingir a invulnerabilidade que a nação requer, e que nós estamos determinados a alcançar.

O FACTOR RAPIDEZ

Uma das mais claras lições da presente guerra europeia é o valor do factor velocidade. Há definido perigo em esperar para determinar o completo equipamento dos exércitos treinados depois que a guerra começa. Assim, eu sugiero rapidez para o programa de aumento destinado ao equipamento do treino a luz das nossas necessidades de defesa. Baixas instruções aos representantes dos Departamentos de Guerra e da Marinha e também aos representantes das diversas agências encarregadas do recrutamento de homens para treino destinado ao equipamento do treino a luz das nossas necessidades de defesa. Baixas instruções aos representantes dos Departamentos de Guerra e da Marinha e também aos representantes das diversas agências encarregadas do recrutamento de homens para treino destinado ao equipamento do treino a luz das nossas necessidades de defesa.

Em outras palavras, compreendendo essas autorizações e a necessidade de um treino de homens, mas eu acredito que para as necessidades da salvação nacional, elas são urgentes. — (A. Franklin D. Roosevelt, Casa Branca, 31 de maio de 1940.)

5.000.000.000 DE DOLLARES

WASHINGTON, 31 (U. P.). — Na mensagem especial dirigida ao Congresso, o presidente Roosevelt solicitou a criação de um fundo de 5.000.000.000 de dólares, para o qual o total da verba destinada a este fim eleva-se a 5.000.000.000 de dólares.

Esta medida tem o reconhecimento da possibilidade de que o continente americano se veja arrastado a uma guerra mundial.

Em outras palavras, compreendendo essas autorizações e a necessidade de um treino de homens, mas eu acredito que para as necessidades da salvação nacional, elas são urgentes. — (A. Franklin D. Roosevelt, Casa Branca, 31 de maio de 1940.)

DEFESA DO CONTINENTE

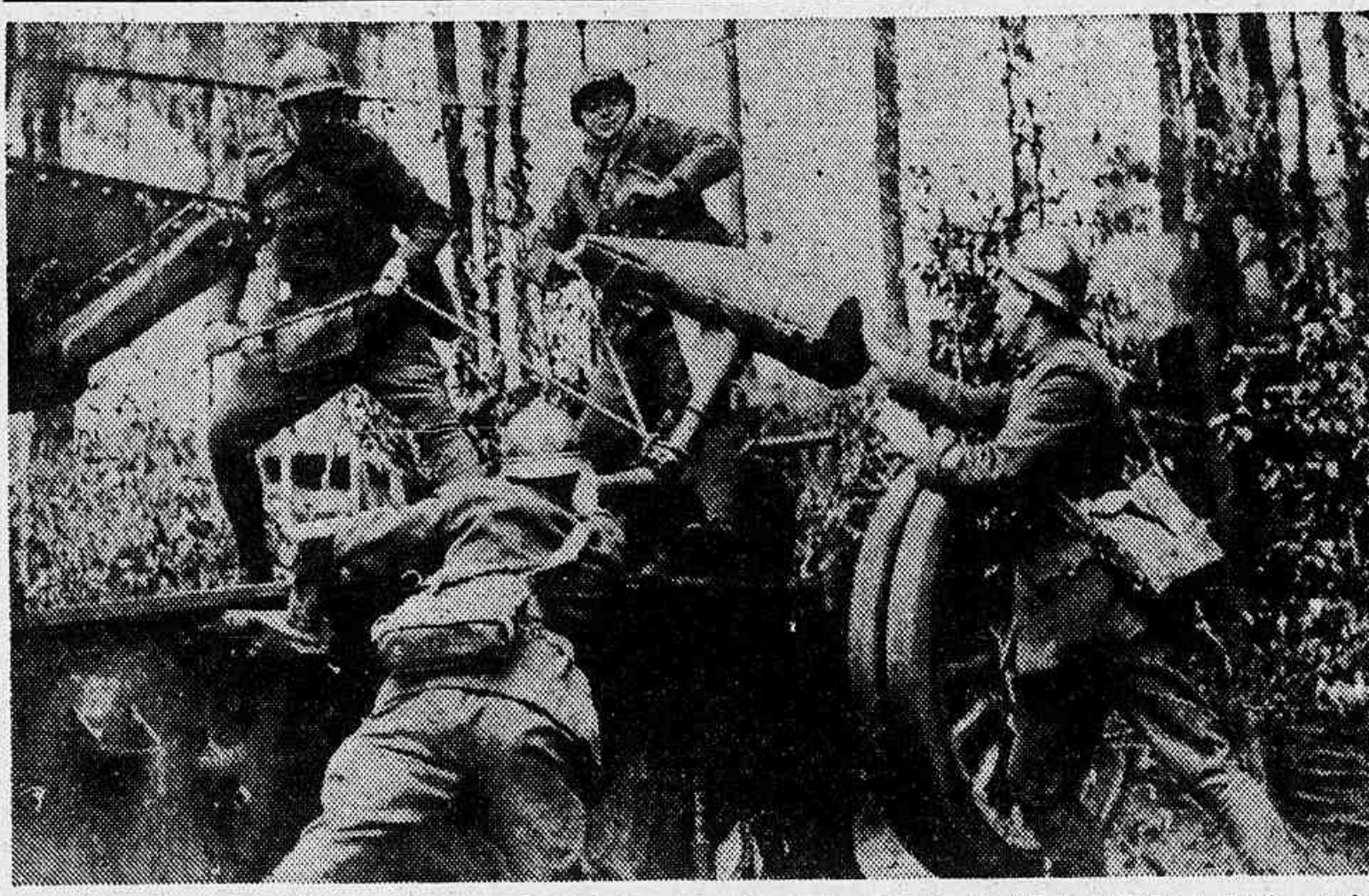
A seu turno, o presidente da Comissão de Assuntos Militares da Câmara, Andrew J. May, solicitou às nações latino-americanas que contribuam para a defesa do continente, eliminando os “elementos suspeitos” dizendo que, uma vez que os Estados Unidos terão que arcar com o peso da defesa americana, os demais países deverão cooperar plenamente na construção de bases vitais para a defesa, sobretudo nas proximidades do canal de Panamá.

O principal contributo que se pode esperar dos países latino-americanos é a de seu território. Ao mesmo tempo devem demonstrar a sua boa vontade, eliminando certos elementos que constituem uma verdadeira ameaça à segurança do Hemisfério Occidental.

Em outros termos, também se exterioriza uma preocupação cada vez maior sobre o papel dos países latino-americanos, relativamente ao problema da defesa. A declaração agora secreta pregada perante o Sub-Comitê Senatorial de Operações para a Marinha, pelo Chefe das Forças Aereas da Marinha, contra-almirante John Towers, revela que a Marinha levava em consideração a possibilidade de distúrbios no México e possivelmente também ao longo da fronteira sul dos Estados Unidos.

Não obstante, referindo-se ao pedido de 25.000.000 de dólares solicitados pela Marinha para a criação de uma Escola de Aviação Naval em Corpus Christi, Texas, Towers rejeitou a indicação de um dos membros do Sub-Comitê, quando o mesmo declarou que esse ponto de vista particularmente vulnerável, devido à sua proximidade do México.

DIVIDA NACIONAL
O secretario do Tesouro, W. M. Morgenthau, declarando perante a Comissão de Moeda da Câmara



Uma peça de artilharia pesada francesa em plena acção, oppondo-se à invasão alemã. (Photo “Wide World”, visada pela censura da França, sob n. 74.025, por via aerea, especial para os “Diarios Associados”).

Columnas alemãs destruídas

Do norte do Somme a R.A.F. atacou as formações inimigas

RECONHECIMENTOS

PARIS, 31 (H.). — No fim da tarde do dia 30, o calor da noite, aviões de caça franceses efectuaram vôos de reconhecimento a grande altura na região de Dunkerque. De regresso, sobrevieram o território ocupado pelo inimigo, em vôo baixo, sem incidente.

Dois grupos de aviões de bombardeio atacaram as tropas inimigas no eixo Abbeville-Canal do Somme. Os objectivos foram atingidos e, em particular as baterias de defesa anti-aerea, que estavam muito activas nas proximidades de Abbeville. Todos os aviões franceses regressaram às suas bases.

O objectivo inimigo ao norte do Somme foram igualmente atacados e perseguidos por outros grupos de aviões de bombardeio. Um dos aviões franceses não regressou à sua base.

No decorrer dessas missões mais de vinte toneladas de bombas foram lançadas com sucesso.

Durante a noite de 30 para 31 do corrente, os aviões de bombardeio abasteceram em munições e viveres as tropas aliadas na região de Dunkerque. Graças à sua experiência de vôo sem visibilidade, suas tripulações alcançaram sem dificuldades os pontos fixados, e lançaram o abastecimento por meio de paracadutes. De regresso, as esquadras ainda conseguiram registrar importantes informações sobre movimentos das tropas alemãs, que se julgavam em segurança, devido à escuridão.

Alguns desses aviões permaneceram no ar durante parte de cinco horas.

Durante a noite do dia 30, e no decorrer do dia 31, um grupo de aviões de caça atacou um grupo de aviões alemães “Messerschmidt”. Um aparelho francês não regressou à sua base. Durante o mesmo dia, as missões de cobertura foram efectuadas pelos aviões de caça.

CONTINUA PRESSÃO SOBRE AS LINHAS ADVERSARIAS

LONDRES, 31 (A. P.). — Foi distribuído o seguinte comunicado: “Durante o dia de hoje, os aparelhos de bombardeio da R.A.F. em vôos de ‘relays’ fizeram continua pressão sobre as linhas de comunicação do inimigo. Pontos, columnas de tanques motorizados e tropas foram sujeitos a ataques, que facilitaram a retirada das tropas aliadas em operações. Um dos nossos aparelhos está desapparecido.

Operações de bombardeio foram continuadas com grande intensidade durante o dia. Formações de nossos aviões atacaram um grupo de patrulhas offensivas sobre a área de Dunkerque, obtendo, assim, condições de tempo foram desfavoráveis e por isso houve decréscimo na actividade aerea do inimigo.

Um aparelho Dornier de bombardeio foi destruído. Hoje, os nossos aviões continuaram a fazer vôos de reconhecimento sobre as linhas de comunicação do inimigo, e a destruir as suas linhas de comunicação. Os nossos aviões de combate destruíram doze aviões inimigos e abateu um avião alemão. Os nossos aviões de reconhecimento continuaram a fazer vôos de reconhecimento sobre as linhas de comunicação do inimigo, e a destruir as suas linhas de comunicação.

SUCESOS OBTIDOS PELA AVIAÇÃO POLONEZA
PARIS, 31 (H.). — O Estado Maior Polonês comunicou: “Nossas esquadras participaram da luta ao lado dos aliados. Os aviadores poloneses

Ultimatum á Suíça para facilitar a invasão da França

Um possível plano das potencias do eixo divulgado na capital ingleza — A entrada da Italia na guerra

CONJECTURAS — EXPECTATIVA

LONDRES, 31 (U. P.). — Os circulos diplomaticos julgam que a Alemanha e a Italia, possivelmente, “enviarão um ultimatum á Suíça, exigindo autorização para passagem das tropas dos dois países com o objectivo de invadir a França.”

TRES HYPOTHESES EM CURSO

LONDRES, 31 (U. P.). — O plano das potencias do eixo, de invadir a Suíça para chegar á França, é considerado como uma consequência directa do fracasso das negociações anglo-italianas. Em geral, considera-se confusa a situação, suppondo-se que tudo depende da politica do Reich após a conclusão da sua campanha de destruição do organismo.

Circulos competentes revelaram que a Italia recusou a oferta de manutenção de sua neutralidade há cinco dias atrás. A Italia, então, assegurou o seu desejo de ver mantida a paz nos Balcãs, e afirmou que se subentendia a mesma dependa do sucesso que os países dessa região encontrarem no combate de todo o eixo.

Segunda — Um oferecimento de paz em separado, de Hitler á França, seja directamente ou por intermédio do sr. Mussolini.

Tercera — A proposta á Grã Bretanha para que, negociando uma paz com a Alemanha, esta se comprometa a destruição das Ilhas Britannicas.

Das tres theorias, a primeira é a que parece ganhar mais terreno á luz dos ultimos acontecimentos internacionais.

HITLER CONFERENCIA COM O EMBAIXADOR ITALIANO
LONDRES, 31 (U. P.). — A embaixador do Reich anunciou que o chancelier Hitler recebeu hoje, em audiência, o embaixador da Italia, sr. Dino Alfieri.

O ministro das Relações Exteriores, sr. Von Ribbentrop, assistiu á conferencia entre o Fuehrer e o diplomata italiano.

HOIES REQUISITADOS PELOS ITALIANOS
BERNA, 31 (H.). — Segundo informações recebidas da fronteira Noroeste, certo numero de hoies italianos, situados nas proximidades da fronteira, teriam sido requisitados pelo Serviço de Saude Italiano.

A população dos cantões suíços vizinhos foi tranquilizada em relação a essa medida, que é accentuada como um novo signal de segurança da neutralidade helvetica.

SURPRESA
ROMA, 31 (A. P.). — Os meios chegados ao governo adeantam que, quando noticiado sobre a entrada da Suíça na guerra, possivelmente, seria fornecida somente depois que os alemães tivessem obtido numerosos e prósperos sucessos. Várias unidades de infantaria polonesa já se encontram na linha de frente. Navios de guerra da nossa marinha estão agindo juntamente com a marinha britânica, não deixando de combater os esforços de defesa, uma vez que a perda durante a luta já foi substancial. Os nossos navios de guerra “Blyskawica” e “Bura” abateram ultimamente varios aviões inimigos tipo “Heinkel”.

Os aparelhos de caça poloneses obtiveram brilhantes victorias na Noruega por ocasião da batalha de “Snowfjellen” e na de “Ankenes”. As bases aereas localizadas se encontram nas imediações de Narvik.

DR. OLNEY PASSOS
MOLESTIAS DE SENHORA OPERAÇÕES E PARTOS
Clínica: Rua 13 de Maio, 27-A.
Horario: das 15 em diante —
Telefones: 24.801-2. Conv. 22.616-0.

Destruíram Narvik ao abandoná-la

Os alemães fizeram explodir o reservatorio de petroleo

ESCONDIDOS NOS MORROS

ALHURES NA NORUEGA (21 A. P.). — No seu comunicado de hoje, o alto commando das tropas norueguesas anunciou que as forças alemãs, na região de Hestfjord e de ambos os lados do fjord de Romhjen, as suas tropas desalojaram todas as forças alemãs que ali se achavam.

DESTRUIÇÃO COMPLETA

PRENTE DE NARVIK, 31 (de Robert Rieffel, da H.). — Um habitante de Narvik a quem interrogamos pouco depois da entrada das forças aliadas na cidade contou que os alemães sentiram-se em situação desesperadora desde o primeiro dia de combate e desde a incursão a destruição systematica do caes, ainda quasi intacto e varias outras obras da cidade.

Fizeram explodir o reservatorio de petroleo da localidade, o qual ainda continha cerca de sete mil toneladas de essencia.

Também grande numero de vagões cheios de milhares de ferro intactos e que os invasores não puderam embarcar devido a cerco aliado, foram destruídos.

Durante as semanas de occupação germanica da cidade, reinou calma entre a população civil. Os viveres não faltaram de todo, e a população civil, rodando muitos fugir da cidade.

EM ACTIVIDADE A AVIAÇÃO

A actividade da aviação alemã consistiu principalmente em trazer reabastecimentos e reforços de paraquedistas e de tropas de infantaria sobre os aerodromos dos aliados.

No dia 25 um “hangar” do aerodromo de Hestfjord foi destruído e quatro homens morreram, entre elles um norueguês. Mas nenhum avião aliado foi destruído durante a acção.

Desde o inicio desta semana, porém, os aliados tomaram a iniciativa das operações aereas, bombardeando violentamente as posições germanicas de Bjornfjell e Humber.

Em consequência dos bombardeios da aviação e dos navios de guerra aliados, as tropas alemãs durante as operações de tomada da cidade foram particularmente pesadas. Segundo informações de boa fonte, os alemães teriam perdido mais de metade de seus efectivos.

Um tenente aviador alemão ferido, e depois capturado, abençoou por um avião de caça britânico, interrogado por que motivo havia sido e depois capturado, respondeu que não sabia.

Em consequência dos bombardeios da aviação e dos navios de guerra aliados, as tropas alemãs durante as operações de tomada da cidade foram particularmente pesadas. Segundo informações de boa fonte, os alemães teriam perdido mais de metade de seus efectivos.

Um tenente aviador alemão ferido, e depois capturado, abençoou por um avião de caça britânico, interrogado por que motivo havia sido e depois capturado, respondeu que não sabia.

Em consequência dos bombardeios da aviação e dos navios de guerra aliados, as tropas alemãs durante as operações de tomada da cidade foram particularmente pesadas. Segundo informações de boa fonte, os alemães teriam perdido mais de metade de seus efectivos.

«A Inglaterra será atacada em breve e de forma selvagem»

Admittida a acção contra as Ilhas Britannicas por jornaes de Londres — 3 milhões de mulheres para as usinas de guerra — Medidas de defesa

COOPERAÇÃO DOS DOMINIOS

LONDRES, 31 (U. P.). — Nos circulos militares opinam-se que a batalha da Flandres está tocando ao seu termo. Hitler provavelmente atacará a Grã Bretanha ou as Ilhas Britannicas, tendo-se salientado a noticia transmitida pelo radio alemão de que a derrota aliada no norte do Somme será seguida de uma offensiva contra Paris, porém ao mesmo tempo assignalando a acção das forças aliadas que operam ao longo do Somme, tem sido effizaz, impedindo o progresso dos alemães.

Opina-se nos mesmos circulos que Hitler procurará aumentar seu prestigio atacando o coração do Imperio Britannico e que tenta, assim, conseguir a retirada das forças britannicas da frente occidental para defender a metropole.

O “Times” fala em um editorial da invasão aerea da Grã-Bretanha e pela primeira vez a dar como coisa neta.

O cronista militar do “Daily Sketch” também admittiu que Hitler provavelmente atacará a Grã-Bretanha “em breve e de forma selvagem, porque sabe que suas conquistas não lhe servirão de nada ante o lago com que ainda continuamos o estrangulando.”

Os ultimos acontecimentos relacionados com as preparativas que se effectuam para fazer frente a ameaça de invasão são os seguintes:

PRIMEIRO — Os agentes da Scotland Yard varajaram todos os caes e depósitos ao longo do Tamisa, em busca de armas, munições ou uniformes que pudessem estar ocultos nellos.

SEGUNDO — Estão sendo retirados todos os cartazes indolores e assignalando extensas zonas de minas, que possam servir de orientação nos parquedistas inimigos.

TERCEIRO — O sub-comissario da região leste da Defesa Civil, lord Crambrough, ordenou a todos os clubs de Golf que têm terreno sufficiente em suas canchas que possam servir como campos de aterragem, que escavem valas de espaço a espaço nas mesmas.

QUARTO — Será permitido a todos os operarios das fabricas de munições o uso de matrialhadoras e fuzis, cujo manelo lhes será fornecido, assim de que possam defender as fabricas em que trabalham no caso de um assalto.

QUINTO — De acordo com os regulamentos da Defesa Civil, foi desalojado de cargo de inspector de estradas lord Hamilton Knight, cujos vencimentos se elevam a 1.000 libras annuas devido ao facto de ser casado com uma filha de um nobre. A sua esposa nascida na Alemanha, lord Hamilton desempenhava, além disso, o cargo de chefe de um grupo de organização de defensores contra os ataques aereos.

Por sua vez, o “Daily Mail” calcula que para o fim do anno serão empregados cerca de 3.000.000 de mulheres, em sua maior parte nas fabricas de munições e de material aeronautico.

O Ministerio da Guerra, referindo-se ás diversas cifras que se publicaram a respeito das forças britannicas que se encontram na Belgica, anunciou que nunca se havia dado a conhecer o total dos componentes das forças expedicionarias e que, portanto, todas as cifras agora divulgadas “são puramente hypotheticas”.

SESSÃO SECRETA DO PARLAMENTO NEZELANDEZ
WELLINGTON, 31 (H.). — O primeiro ministro anunciou hoje no parlamento que será convocada uma sessão secreta para o dia 5 de junho proximo, afim de serem discutidos varios problemas referentes á guerra.

ACORDOS DE CONTRAÇÃO DOS REGIMENTOS DE DEFESA
LONDRES, 31 (H.). — Um dos mais espectaculares exemplos de actividade da espionagem e da propaganda do inimigo, na Grã Bretanha, foi fornecido pelo comparsamento hoje perante o tribunal de Portsmouth de Maria Luisa Augusta In.

(Continúa na 2ª pagina)

Commemoração do centenário de Portugal no Rio de Janeiro

Imponente Missa Campal na Esplanada do Castello — Celebrará Sua Eminencia o Cardeal D. Sebastião Leme

Por iniciativa da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, a Colonia Portuguesa inicia amanhã, domingo, as comemorações com que vai comemorar o duplo centenário de Portugal. A's 10 horas, Sua Eminencia o Cardeal-Arcebispo Dom Sebastião Leme celebrará solennissima Missa Campal, na Esplanada do Castello. A esse acto, que se realizará de toda a pompa liturgica, assistirão as altas autoridades do governo, entidades officiaes, imprensa e todos os portuguezes e brasileiros em geral. Perto do altar serão collocados estrados espedraes para o mundo official e pessoas de destaque.

A solennissima será abrihantada por um grande Grupo Coral, que executará os canticos liturgicos, e por bandas regimentaes, que, no inicio e no fim da cerimonia, executarão os Hymnos Nacionais Brasileiro e Portuguez e outros numeros.

O altar será erguido na base de uma Cruz monumental de madeira tosca, com crocificação á primeira missa celebrada no Brasil.

As manifestações patrioticas continuarão no dia 4 de junho com uma romagem á Embaixada de Portugal, em que certamente tomarão parte todos os portuguezes do Rio, que assim terão occasião de reverenciar a Terra Portuguesa contida num relicario artistico. Falarão nessa occasião o embaixador de Portugal e o academico Pedro Calmon.

(Continúa na 2ª pagina)